

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - CIEPS

Sub-Unidade Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 30453

Ano Base 2024

Campus Campus Santa Mônica

Título

Continuidade do projeto: Da semente à mesa - Casa de Sementes Crioulas, Produção e Comercialização na lógica da Economia Popular Solidária

Programa Vinculado 1 Programa Institucional de Extensão "Incubação de Organizações Produtivas Solidárias"

Programa Vinculado 2 Programa Institucional de Extensão "Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica" da UFU

Área do Conhecimento Ciências Sociais Aplicadas

Área Temática Principal Tecnologia e Produção

Área Temática Secundária Trabalho

Linha de Extensão Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 1. Erradicação da pobreza

Objetivo 2. Fome zero e agricultura sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 5. Igualdade de gênero

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo 10. Redução das desigualdades

Objetivo 11. Cidades e comunidades sustentáveis

Objetivo 12. Consumo e produção responsáveis

Objetivo 16. Paz, justiça e instituições eficazes

Objetivo 17. Parcerias e meios de implementação

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

Resumo / Objeto da proposta

O projeto tem como objetivo a promoção de atividades formativas: cursos, oficinas, campanhas informativas, eventos e produções bibliográficas em áreas temáticas de relevância social. O foco é contribuir para que trabalhadoras e trabalhadores de comunidades tradicionais, especialmente quilombolas e agricultores familiares camponeses em transição agroecológica, possam apropriar-se de conhecimentos que possibilitem dominar todos os elos da cadeia produtiva de hortifrutis orgânicos, da reprodução de sementes até a agroindustrialização e comercialização dos alimentos. Este projeto também proporcionará diálogo entre as unidades acadêmicas da UFU, movimentos sociais diversos e as comunidades tradicionais, oportunizando espaço de aprendizado extensionista e a formação de futuros profissionais engajados com as necessidades das trabalhadoras e trabalhadores que se organizam a partir dos princípios da Economia Popular Solidária.

Palavras-Chave Economia Popular Solidária ; Agroecologia ; Trabalho

Realização:

Início: 03/05/2024

Término: 02/05/2025

Carga Horária Realização: 960

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

O histórico de injustiças sociais no Brasil levanta uma série de desigualdades que, apesar de terem seu início no período colonial, persistem em assolar uma grande parte da população. As discrepâncias sociais se aprofundaram: vimos, desde 2020, com a pandemia SARS-Cov-2, a oposição entre a abundância e carência. Tivemos aumento no número de milionários brasileiros, mais concentração de renda e safras recordes de arroz, milho e soja destinadas à exportação. De outro lado, resultados de sondagem realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), indicaram que aproximadamente 116 milhões de pessoas conviveram com algum grau de insegurança alimentar no final de 2020. De acordo com o relatório, 19 milhões de brasileiros vivenciaram insegurança alimentar grave, isto é, passaram fome.

Mulheres e jovens foram os grupos mais impactados pela pandemia. Quando o recorte racial é colocado, mulheres e jovens negras e periféricas são excluídas, assim como a população rural. Agricultoras e agricultores familiares viram cortes drásticos no Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - comida de verdade foi cultivada, mas não entregue a seus beneficiários.

Assim, o presente projeto se justifica ao buscar promover ações de formação e acompanhamento para que trabalhadoras e trabalhadores rurais possam organizar iniciativas que gerem trabalho e renda para suas comunidades, ao mesmo tempo que buscam referenciação social.

Ao mesmo tempo, justifica-se pela necessidade de envolver os estudantes da UFU em atividades extensionistas em conjunto com membros da população vulnerável da região de abrangência da Universidade, a fim de promover integração social, formação sócio-referencial e melhoramento da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas implicadas na ação.

O Cieps é uma diretoria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) que tem por propósito assessorar coletivos populares que desejam organizar iniciativas produtivas a partir dos princípios da Economia Popular Solidária (EPS). Em sua trajetória de quase 20 anos, tem acompanhado associações e cooperativas de catadores de recicláveis, ativistas da arte-cultura popular e agricultoras e agricultores de comunidades tradicionais. Esse último grupo, por meio dos Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAs) do Cieps, tem se inserido em iniciativas de produção com valor agregado e comercialização direta da produção agroecológica por meio de feiras e ocupação de espaços nas chamadas públicas de aquisição de alimentos.

O Cieps articula com professoras(es), técnicas(os) administrativos em educação e estudantes da UFU de áreas de formação e atuação diferentes, como Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), Faculdade de Educação (FACED), Faculdade de Medicina (FAMED), Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), Instituto de Biotecnologia (IBTEC), Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES) e outros, desenvolvendo ações inter e transdisciplinares na construção de uma

sociedade mais justa e solidária.

O projeto nasce da proposição conjunta da Universidade com os movimentos sociais que exigem uma universidade engajada nas demandas da maioria da população, que considere e contribua com a valorização dos saberes e modos de vida populares. A articulação será realizada com a Central de Movimentos Populares, Comissão Pastoral da Terra e o Fórum Regional de Economia Popular Solidário do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Em um contexto de restrições orçamentárias no país e com a marca de políticas vigentes em todos os níveis de governo que vulnerabilizam sujeitas(os), especialmente a população negra; as trabalhadoras(os) em luta por terra e teto, acampadas(os) e assentadas(os) da Reforma Agrária; este projeto tem uma importância social muito grande à medida que, por meio da articulação desses sujeitos, afirmam-se outras possibilidades de organização da vida e da sociedade e criam espaços de reflexão, produção, agregação de valor; espaços de formação e difusão das culturas e saberes tradicionais e trânsitos entre a universidade e os territórios; processos de formação com/da juventude periférica, negra, pobre, para ocupação dos diversos espaços da cidade e da universidade pública, inclusive como estudantes de graduação.

Os recursos serão utilizados para execução do projeto e de suas atividades, produção e impressão de materiais didáticos, auxílios estudantis e para o fomento das ações propostas.

Objetivo Geral

Promover debates, cursos, oficinas, rodas de conversa, atividades culturais, ações de acompanhamento extensionista, campanhas e ações formativas que visem contribuir para a formação de trabalhadoras e trabalhadores de comunidades tradicionais e discentes da UFU

Objetivos Específicos

1. Promover ações de formação sobre sementes crioulas e mudas de hortifrutis, voltadas às agricultoras e agricultores familiares camponeses incubados no Cieps;
2. Organizar um banco de variedades de sementes crioulas destinados aos agricultores agroecológicos participantes dos NEA Cieps;
3. Contribuir para a produção e reprodução de sementes e mudas para suprir as hortas dos agricultores, de forma a torná-los independentes dos atravessadores;
4. Contribuir para a Segurança e a Soberania Alimentar e Nutricional, por meio da oferta de alimentação de verdade, saudável, produzida localmente, diretamente aos consumidores, via canais curtos de distribuição e via merenda escolar, a partir da participação nas compras públicas locais;
5. Organizar, implantar, aprofundar e promover a Feirinha Solidária da UFU como espaço de relacionamento e comercialização de alimentos agroecológicos, produzidos localmente por agricultoras e agricultores diretamente aos consumidores, a partir dos campi da universidade;
6. Promover ações de formação em agroecologia, economia popular solidária, segurança e soberania alimentar e nutricional, cooperação, comercialização, agroindustrialização e acesso a mercados na região;
7. Promover formação inicial dos estudantes sobre temáticas de interesse social.

Metodologia

O projeto está organizado em dois eixos: 1. Formação técnica e política e 2. Indução e fomento de ações de geração de trabalho e renda. Dentro de cada eixo, existem estratégias (subprojetos) a serem alcançadas, a fim de se cumprir o objeto pactuado neste Projeto.

EIXO 01: FORMAÇÃO TÉCNICA E POLÍTICA

Este eixo visa à promoção de atividades formativas, envolvendo comunidade acadêmica e extra acadêmica, a partir das temáticas desenvolvidas no projeto.

Subprojeto 01: Formação em Agroecologia e acompanhamento da transição agroecológica.

Este subprojeto visa a promoção de ações, na forma de palestras, eventos e cursos, em sua maioria para o público externo à Universidade, mas com a presença da comunidade universitária, servidores(as) e estudantes da UFU e com foco na formação de agricultoras e agricultores, rurais e urbanos, que desejem realizar conhecer os princípios da agroecologia.

Para a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA, 2019), esse enfoque multidimensional e

transdisciplinar se propõe a estudar os processos de desenvolvimento a partir da perspectiva ecológica e sociocultural. Adotando o agroecossistema como unidade de análise, busca apoiar a transição dos modelos convencionais para estilos sustentáveis de agricultura e desenvolvimento rural. Assim, Agroecologia é, ao mesmo tempo, um enfoque científico, teórico, prático e metodológico; e Movimento Social, posto que sua ação prática e política tem o propósito de influenciar e transformar, com o coletivo, a visão da sociedade sobre os processos de produção e a relação dos mesmos com desgaste e/ou a preservação da natureza e da saúde.

O processo formativo será voltado a apreensão de conhecimentos sobre agroecologia e produção orgânica, resgate, produção, multiplicação, armazenamento e distribuição de sementes crioulas, e manejo agroflorestal.

Será desenvolvido material formativo para fornecimento aos cursistas, que serão convidados na região a partir da qual a UFU exerce influência, sendo a preferência indicada a trabalhadoras e trabalhadores que participem ou queiram participar de coletivos, dada a orientação cooperativa e solidária da metodologia do Cieps.

Ao final do processo formativo, os grupos poderão se candidatar a acompanhamento para realizar a transição agroecológica. Será dada preferência aos grupos coletivos e que tenham a possibilidade de organizar mutirões de atividades. Ao final da transição agroecológica, os grupos poderão certificar-se na Organização de Controle Social Ama & Afaga, que está incubada no Cieps.

Subprojeto 02: Formação em Economia Popular Solidária

Cieps e Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (FREPS) entendem Economia Popular Solidária (EPS) como uma abordagem, acima de tudo, política, que questiona o modo de produção capitalista, seus resultados sobre o bem-estar dos trabalhadores e seus impactos em relação ao desenvolvimento humano na sua totalidade, e pretende construir uma alternativa econômica em que os trabalhadores tenham poder de decisão sobre a produção e a distribuição do valor gerado pelo trabalho coletivo.

Assim, o coletivo de extensionistas pesquisadores que participam do Cieps entendem ser necessário questionar como se dão tanto os processos de produção como de reprodução em sociedade. Caso contrário, a construção da Agroecologia acaba submetida aos mesmos processos de exploração desenvolvidos na economia de mercado. Por isso, são desenvolvidas ações articulando Agroecologia e Economia Popular Solidária.

A partir deste subprojeto, tanto as agricultoras e agricultores que participarem dos cursos de transição agroecológica quanto os membros de suas famílias, com especial atenção aos jovens e mulheres, serão convidados a refletir sobre os princípios da EPS, a saber: autogestão; cooperação; dimensão econômica; solidariedade, e suas implicações na organização de atividades de geração de trabalho e renda. A partir de aulas expositivas e dialogadas, com apoio de material didático desenvolvido para os cursistas, os grupos serão estimulados a organizar iniciativas de produção coletivas e autogestionárias, e os agrupamentos que se dispuserem a tanto poderão ser incubados junto ao Cieps, desenvolvendo as atividades apresentadas no Eixo 2 deste projeto.

Subprojeto 03: Formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

Este subprojeto visa a promoção de ações, na forma de palestras, eventos e cursos, em sua maioria para o público externo à Universidade, mas com a presença da comunidade universitária, servidores(as) e estudantes da UFU e com foco no fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, a partir da valorização de ingredientes locais e plantas alimentícias não convencionais (PANC). Nesse processo, serão problematizados o consumo de produtos ultraindustrializados e a importância do aproveitamento racional dos alimentos, a valorização da produção para autoconsumo e das trocas entre as comunidades.

O principal grupo que será impactado pelas ações deste subprojeto é composto de mulheres, com o objetivo de buscar melhorar a alimentação das famílias e, com isso, a saúde, de forma preventiva. Para tanto, serão desenvolvidos, para além dos cursos, guias de receitas e de indicativos de alimentação saudável para entrega às cursistas.

Subprojeto 04: Formação em Comercialização e Mercados.

O foco das ações formativas deste subprojeto é refletir sobre a composição dos mercados e a necessidade de organizar produtos e serviços a partir das necessidades dos consumidores com os quais os coletivos pretendem se relacionar. Assim, conhecimentos do campo mercadológico serão ressignificados a partir dos princípios da EPS, abordando planejamento, análise dos mercados consumidores, organização das

ofertas em termos de design, embalagem, rotulagem, comunicação, custeio e precificação. Serão abordados os acessos aos mercados consumidores para a comercialização direta, cooperativa e sociorreferenciada, e aos chamamentos públicos de aquisição de alimentos para merenda escolar e consumo por órgãos públicos, de forma a ampliar a ocupação de mercados pelos grupos que desejem, participar das ações do Eixo 2 deste projeto.

EIXO 02: INDUÇÃO E FOMENTO DE AÇÕES DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Este eixo visa a promoção de atividades que gerem trabalho e renda para os coletivos, ao mesmo tempo que promove espaços de trocas de conhecimentos entre a comunidade acadêmica, a partir da oportunização de espaços de formação de discentes e projetos de extensão de docentes e técnicos; e com a comunidade extra acadêmica, possibilitando que a sociedade compartilhe conhecimentos gerados na universidade e acessem alimentos e artigos de artesanaria socialmente referenciados.

Subprojeto 01: Multiplicação de Sementes Crioulas e Produção de Mudanças de Hortifrutis

Este projeto busca o resgate, produção, multiplicação, armazenamento e distribuição de sementes crioulas além da produção de mudas de hortalças e frutíferas para a agricultura familiar agroecológica (rural e urbana). O seu desenvolvimento busca estimular o uso destas sementes possibilitando o resgate cultural das antigas gerações, a garantia da autonomia das famílias e a segurança e soberania alimentar.

As sementes crioulas são consideradas a base da agricultura familiar, representando uma riqueza natural das comunidades e uma importante fonte genética de tolerância às condições ambientais onde são cultivadas, com resistência a pragas e doenças (SILVA et al, 2009). A inserção de novas tecnologias na agricultura iniciou um processo de apropriação das sementes por grandes corporações internacionais. Essas empresas passaram a desenvolver e comercializar sementes por todo o mundo e como consequências, tem-se a dependência dos agricultores e a perda da agrobiodiversidade (MEIRELES, 2006).

A existência de um banco de sementes crioulas possibilita o resgate cultural das gerações passadas, o fortalecimento da identidade dos agricultores e a garantia da autonomia das famílias. Em adição, possibilita a produção de alimentos saudáveis e de qualidade, além da conservação de espécies nativas (RODRIGUES et al., 2016).

Iniciativas que objetivam resgatar, multiplicar, armazenar e disseminar sementes crioulas vem de encontro com os preceitos da agroecologia, que se caracteriza como uma ciência que orienta a adoção de tecnologias e práticas produtivas, semelhantes aos processos que ocorrem na natureza, evitando romper o equilíbrio ecológico que dá estabilidade aos ecossistemas naturais (EMBRAPA, 2014). Com o propósito de valorização deste conhecimento e deste legado natural, pretende-se criar duas “Casas de Sementes” que incentivarão os agricultores no fortalecimento do cultivo agroecológico.

A realização das ações possibilitará que docentes e discentes da UFU dialoguem com os agricultores e consumidores, atuando para o desenvolvimento das atividades agrárias que enfatizem o conhecimento agroecológico, desenvolvimento rural e social da região e a promoção da segurança alimentar.

Subprojeto 02: Feirinha Solidária da UFU

Este subprojeto visa à exposição e à comercialização dos alimentos e os artefatos culturais produzidos pelos grupos acompanhados ao longo do projeto dentro dos campi da UFU.

A Feirinha Solidária da UFU é um projeto de extensão que, desde 2015, aproxima trabalhadoras e trabalhadores, enquanto produtores e consumidores, em torno de alimentos saudáveis e produzidos a partir dos princípios da agroecologia e da economia popular solidária no campus Santa Mônica e mais recentemente, no campus Monte Carmelo.

O objetivo deste subprojeto é induzir e fortalecer a organização da Feirinha nos campi de Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas, de forma a consolidar espaços de trocas de informações, vivências e relacionamento, que permitam à sociedade conhecer os trabalhos desenvolvidos na universidade e ao mesmo tempo acessar alimentos saudáveis e itens de artesanaria produzidos por trabalhadoras e trabalhadores organizados coletivamente e solidários.

Subprojeto 03: Ações em boas práticas na produção de alimentos e técnicas de agroindustrialização

O objetivo desse eixo é apoiar estruturação da cozinha experimental do Cieps no campus Santa Mônica da UFU, a partir da qual serão realizadas as ações de formação em boas práticas de manipulação de

alimentos e técnicas de agroindustrialização de alimentos para agricultoras e agricultores urbanos e rurais, trabalhadoras e trabalhadores das cozinhas comunitárias e comunidade em geral. Existem demandas dos coletivos por apreender conhecimentos em processamento de hortifrutis, derivados de leite e carne, produtos de panificação e outros, dado que existem espaços para ocupar nos programas de alimentação escolar e fornecimento aos mercados de localidade de produtos orgânicos e com valor agregado. A cozinha experimental será espaço de irradiação de cursos, acompanhamento técnico e organização de projetos para que os coletivos possam se apropriar de condições objetivas para a posteriori produzir projetos e estruturar espaços próprios de agroindustrialização.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

- Promover 05 debates/ rodas de conversa/ atividades culturais
- Realizar 05 ações formativas/oficinas
- Realizar 05 ações indutoras de trabalho e renda
- Envolver ao menos 100 trabalhadoras e trabalhadores nas atividades do projeto
- Envolver ao menos 05 discentes nas atividades do projeto

Avaliação do Projeto

O projeto será constantemente avaliado por meio de debates, encontros, rodas de conversas e reuniões entre a equipe de trabalho e o público beneficiado.

Público Participante

Direto 200

Público Almejado

Trabalhadoras e trabalhadores da região de abrangência da UFU
Agricultoras e agricultores da região de abrangência da UFU
Pessoas das comunidades tradicionais
Discentes da UFU

Local de Realização UFU e espaços de trabalho

CEP -

Parceiros Internos

O Cieps articulará com professoras(es); técnicas(os) administrativos e estudantes da UFU de áreas de formação e atuação diferentes, como Faculdade de Gestão e Negócios (Fagen); Instituto de Biotecnologia (IBTEC); Faculdade de Medicina da UFU (FAMED); e Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), desenvolvendo ações inter e transdisciplinares.

Parceiros Externos

A articulação será realizada com os movimentos de luta pela terra, Central de Movimentos Populares, Cozinhas Comunitárias, Fórum Regional de Economia Popular Solidário do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, entre outros coletivos populares e organizações.

Cronograma de Execução

Meta 1: Planejamento, reuniões e divulgação do programa - Divulgação nas comunidades interessadas - 12/2023 a 02/2024

Meta 2: Processo seletivo das ações - chamada e seleção pública para os ingressantes do Programa - 12/2023 a 03/2024

Meta 3: Início da execução dos subprojetos do projeto - execução das atividades dos subprojetos do eixo 1: cursos, campanhas, visitas, eventos, ciclos de debates, rodas de conversa, atividades culturais,

momentos pedagógicos - 01/2024 a 09/2024

Meta 4: Ciclo de atividades formativas - ações do eixo 2 - 01/2024 a 10/2024

Meta 5: Etapa final - encerramento das ações e entrega do relatório final do projeto - 10/2024 a 12/2024

Referências

Não se aplica.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

CRISTIANE BETANHO

E-mail institucional crisbetanho@ufu.br

Endereço UFU/Cieps

Telefone (34) 3810-1006

Unidade Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - CIEPS

Sub-Unidade Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 40

Atribuições

Coordenadora do projeto

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

ANA CAROLINA SILVA SIQUIEROLI

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenação do projeto

Segmento Docente

Unidade IBTEC - Instituto de Biotecnologia

Sub-Unidade IBTEC - Instituto de Biotecnologia

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional carol@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 40

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional carol@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 40

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Cieps	Emenda Parlamentar - gestão FAU	Serviços de terceiros diversos	R\$ 136,300.00	1	R\$ 136,300.00
Material de Consumo					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Cieps	Emenda Parlamentar - gestão FAU	Materiais de consumo diversos	R\$ 70,530.52	1	R\$ 70,530.52
Passagens					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Cieps	Emenda Parlamentar - gestão FAU	Passagens aéreas e terrestres	R\$ 1,000.00	10	R\$ 10,000.00
Diárias					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Cieps	Emenda Parlamentar - gestão FAU	Diárias	R\$ 400.00	20	R\$ 8,000.00
Despesa Fundacional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	Emenda Parlamentar	DOAS despesas operacionais e administrativas requeridas pelas instituições na transação e execução dos recursos.(Justificativa presente na Nota técnica Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) referente à utilização da Fundação de Apoio Universitário para a gestão administrativa e financeira do Projeto).	R\$ 12,219.05	1	R\$ 12,219.05
Fundo Institucional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	Emenda Parlamentar	Fundo institucional UFU	R\$ 7,331.43	1	R\$ 7,331.43

Custo Total Geral: R\$ 244,381.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade